

O ENSINO SUPERIOR NO PARAGUAI E OS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES NO BRASIL

Josefa Pollyanne Lafayette da Costa¹
Elza de Arruda Solidade Oliveira²
Janis Christine Angelina Cavalcante³
Paula Cleonice Lafayette Vasconcelos⁴
Polyvana Laura Cordeiro Lafayette Simões⁵
Magno de Souza Holanda⁶

RESUMO: O artigo analisa o crescimento da procura de brasileiros por cursos de mestrado e doutorado no exterior, especialmente no Paraguai, com foco a destacar os impactos que influenciam esse cenário, como exemplo a maior flexibilidade no calendário acadêmico e a disponibilidade de vagas ofertadas aos estudantes. Destacam-se ainda, os benefícios que a titulação pode trazer ao profissional, ampliando as oportunidades de emprego, ascensão salarial e de cargo, além de contribuir para o desenvolvimento científico e o pensamento crítico dos discentes. Contudo, a pesquisa também levanta debates sobre os desafios dos reconhecimentos dos diplomas obtidos, e reflexões referentes a equivalência na qualidade da formação no exterior. Sobre os desafios da revalidação, o texto descreve como ocorre o processo, intermediado pela Plataforma Carolina Bori, enfatizando o caráter rigoroso e a autonomia das universidades brasileiras na análise da paridade dos cursos, conforme a legislação vigente. Por fim, são abordadas as perspectivas para uma possível integração educacional entre Brasil e Paraguai, defendendo a compatibilidade de critérios normativos e o fortalecimento de parcerias institucionais, sem comprometer os padrões de qualidade e respeitando a soberania educacional de cada país.

Palavras-chave: Acadêmico. Diplomas. Integração educacional. Pós-graduação. Revalidação.

¹Doutoranda em Ciências da Educação na Universidad de la Integración de las Américas.

²Doutoranda em Ciências da Educação na Universidad de la Integración de las Américas.

³Doutoranda em Ciências da Educação na Universidad de la Integración de las Américas.

⁴ Doutoranda em Ciências da Educação na Universidad de la Integración de las Américas.

⁵Doutoranda em Ciências da Educação na Universidad de la Integración de las Américas.

⁶Orientador: Pós-doutor em Ciências da Educação com Menção em Inovação Tecnológica pela Universidad de la Integración de las Américas.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a procura de brasileiros por universidades no exterior, especialmente no Paraguai, que disponibilizem cursos de mestrado e doutorado tem aumentado exponencialmente. Dados do Conselho Nacional de Educação Superior (CONES), em conjunto com registros vinculados ao Ministério da Educação, indicam que, em 2025, dos 45.872 estudantes matriculados em cursos de Medicina no Paraguai, 35.273 eram brasileiros. Alguns motivos estão associados a esse fenômeno, dentre eles a maior oferta de cursos, a disponibilidade de carga horária mais flexível e os custos mais acessíveis, quando comparados aos ofertados nas universidades do Brasil. Conforme observa Souza (2016), esse fenômeno evidencia as tensões entre as legislações dos países da América do Sul e a realidade dos alunos brasileiros que buscam formações fora do país diante das barreiras encontradas no Brasil.

Como consequência desse feito, é possível perceber como existe um fluxo acadêmico migratório elevado, que impacta diretamente na formação e inserção dos profissionais no sistema educacional e consequentemente no mercado de trabalho brasileiro. E o Paraguai emerge nesse polo acadêmico, se há alguns anos ele era amplamente procurado por brasileiros para cursos de graduação, especialmente em medicina, hoje também se destaca como principal destino para a realização de pós-graduação no exterior.

De certa forma, esse movimento transnacional de estudantes provoca alguns debates relacionados a qualidade da formação, da equivalência na matriz curricular e dos processos de validações dos diplomas, visto que somente a obtenção do título no exterior não garante o exercício pleno da titulação no Brasil. Esse processo de reconhecimento passa por um crivo rigoroso, a Plataforma Carolina Bori, que atua como um filtro, analisando a veracidade e equivalência do grau acadêmico. Esse assunto também é tratado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a LDBEN n. 9394/96 em seu artigo 48, § 3º, que estabelece:

Os diplomas de Mestrado e de Doutorado expedidos por universidades estrangeiras só poderão ser reconhecidos por universidades que possuam cursos de pós-graduação reconhecidos e avaliados, na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior. (BRASIL, 1996).

Nesse sentido, o artigo busca fazer uma reflexão sobre esse fenômeno considerando os impactos e a atratividade para os docentes brasileiros. Além disso, discutir os desafios do processo de revalidação dos diplomas obtidos e assimilar as perspectivas para uma possível integração educacional entre os dois países.

Para atender ao objetivo proposto e conferir rigor científico ao estudo, adotou-se uma abordagem metodológica quali-quantitativa, de caráter exploratório-descritivo, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e documental. O estudo investiga o fenômeno da mobilidade acadêmica transnacional de brasileiros em direção a programas de pós-graduação *stricto sensu* no Paraguai, analisando suas dinâmicas de atratividade, revalidação e integração regional.

A coleta de dados estruturou-se a partir de duas fontes fundamentais:

1. Fontes Documentais e Normativas: Levantamento de dados quantitativos e regulatórios junto a órgãos oficiais, incluindo dados estatísticos do Conselho Nacional de Educação Superior (CONES) e do Ministério da Educação do Paraguai, normas jurídicas brasileiras, além de diretrizes regulatórias da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior do Paraguai (ANEAES).

2. Fontes Bibliográficas: Levantamento de literatura científica especializada em bases de dados acadêmicas, priorizando trabalhos sobre internacionalização do ensino superior, políticas de reconhecimento de diplomas e cooperação educacional no âmbito do Mercosul.

Os critérios para seleção e inclusão do material analisado consideraram a pertinência temática direta com os cursos de pós-graduação *stricto sensu* e graduação ofertados no Paraguai para brasileiros, a vigência e aplicabilidade das normativas e legislações de revalidação de diplomas no Brasil e o recorte temporal focado nos desdobramentos recentes do fluxo migratório docente e acadêmico.

A estratégia adotada para análise dos dados seguiu a técnica de Análise Temático-Categorial de conteúdo. As informações documentais e referenciais teóricos foram categorizados em quatro eixos analíticos estruturantes:

Estrutura e fatores de atratividade do ensino superior paraguaio; Impactos da titulação no mercado de trabalho e na carreira docente no Brasil; Gargalos jurídicos e institucionais no processo de revalidação via Plataforma Carolina Bori; Perspectivas de integração e harmonização educacional no âmbito do Mercosul. A triangulação entre o aparato legal, os dados estatísticos institucionais e a reflexão teórica fundamentaram as discussões apresentadas.

1. ATRATIVIDADE E ESTRUTURA: O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NO PARAGUAI

Nas últimas décadas, o ensino superior paraguaio tem se expandido. Esse crescimento também se relaciona com o aumento da procura de brasileiros por cursos no país, fator que contribuiu diretamente para a ampliação da oferta acadêmica. O crescimento da presença de

estudantes do Brasil, que, apenas na área médica, ultrapassa 35 mil matriculados, demonstra que o Paraguai se consolidou como um dos principais destinos acadêmicos da América do Sul. Esse cenário não ocorre de forma aleatória, mas sim do resultado de uma estrutura educacional caracterizada por menor burocracia, processos de ingresso mais acessíveis e maior flexibilidade, geralmente o sistema de aulas das universidades no Paraguai adotam um regime mais intensivo nos meses de janeiro e julho, período de férias docentes no Brasil, permitindo que o aluno concilie a formação acadêmica com suas atividades profissionais.

Assim como no Brasil, o ensino superior do Paraguai também é constituído por universidades públicas e privadas, sendo a última responsável por receber a maior parte dos estudantes brasileiros. Esse aumento é observado mediante a alguns fatores, a proximidade entre os dois países, por serem vizinhos, as viagens acabam sendo mais curtas, e também a dificuldade em conseguir uma vaga de mestrado ou doutorado em uma universidade brasileira, uma vez que há pouca oferta de vaga e muita concorrência. A questão linguística também é um fator importante observado por Souza, quando diz:

No contexto atual, a busca por estudos em países latino-americanos cresceu, por vários motivos, destacando as questões econômicas como fator principal, aliado a Língua Espanhola, cuja estrutura mais se aproxima da Língua Portuguesa. (SOUZA, 2016, p.137)

Sendo assim, o Paraguai tornou o sistema mais acessível para que os estudantes reduzam as barreiras de ingresso encontradas, e consigam expandir sua qualificação profissional. Contudo, esse fenômeno também levanta discussões sobre a qualidade acadêmica. Algumas instituições diferem muito das brasileiras no que se refere a infraestrutura, qualificação do corpo docente e padrão de grade curricular ofertada. Essa heterogeneidade impacta nas percepções externas sobre a relevância e equivalência dos títulos, assim como do processo de reconhecimento do diploma no Brasil.

Apesar dessa barreira, é fundamental pontuar que o Paraguai possui um sistema de controle dos cursos oferecidos pelas faculdades. Órgãos como o CONES (Conselho Nacional de Educação Superior e a ANEAES (Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior) fiscalizam as estruturas das instituições educacionais paraguaias, buscando adequar-se aos padrões de qualidades exigidos pelo Mercosul, o que levanta um tópico importante no que se refere a futuramente haver uma integração acadêmica entre os países constituintes do bloco.

Nesse sentido, a compreensão da educação superior no Paraguai exige uma análise cuidadosa que considera, simultaneamente, diversos aspectos. Como no Brasil, esse processo

de formação *stricto sensu* é mais sistemático e processual, é necessário refletir sobre as questões que repercutem na obtenção do diploma no exterior e sobre os desafios vivenciados ao passar pelo processo de revalidação, assim como também à aplicação na carreira profissional. Desse modo, trata-se de um percurso que envolve tanto vantagens quanto desvantagens. Entender essas dimensões torna-se fundamental para auxiliar estudantes na tomada de decisão e no comprometimento com essa escolha para sua trajetória acadêmica.

2. IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E NO MERCADO DE TRABALHO DO BRASIL

À luz desse cenário, a qualificação profissional a partir da obtenção de títulos de mestrado e doutorado é determinante para construção de uma identidade na carreira. A titulação possibilita novas oportunidades de inserção no mercado de trabalho, ampliando perspectivas de atuação e crescimento. Com isso, a análise dos impactos da formação profissional permite esclarecer questionamentos acerca do processo de desenvolvimento e das repercussões que podem ocorrer no mercado de trabalho brasileiro.

No Brasil, ter um título de mestre ou doutor pode abrir muitas portas, especialmente para quem quer seguir carreira acadêmica. A maior parte das universidades do país exigem dos docentes essa certificação para ingressar na área, esse fato é fundamentado conforme o Art. 66 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a LDBEN, quando diz:

A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado. (BRASIL, 1996).

Essa formação a nível de mestrado ou doutorado permite ao profissional um crescimento mais aprofundado do conhecimento. É esperado para o estudante que ao cursar essa pós-graduação, obtenha disciplina e mais rigor no processo de construção de sua área de domínio. E como resultado, o processo influencia diretamente para fortalecer a produção científica de um país, ao mesmo tempo que incentiva a pesquisa e contribui para o surgimento de novas áreas de estudo.

Aplicado ao mercado de trabalho brasileiro, a titulação *stricto sensu* pode ser um passaporte para melhorar a vida profissional, em concursos públicos, por exemplo, ter essa certificação é um diferencial que aumenta as chances de aprovação. Com isso, se constitui um instrumento estratégico para alavancar a carreira. Outro ponto de relevância é encontrado no setor público, professores da rede estadual que obtêm o título de mestre ou doutor passam a ter

a possibilidade de ascender na carreira e progredir na faixa salarial. Por isso, a titulação tende a assumir um peso ainda mais significativo nesse contexto.

Para além dos fatores de ascensão econômica e institucional, existe, ainda, uma outra dimensão subjetiva de muita relevância, relacionada à aquisição e à construção do conhecimento. O processo de pesquisa, a maturação de ideias, escrita, fala, elaboração e defesa de dissertação e teses, fortalecem o pensamento crítico do aluno, aumentam sua capacidade argumentativa e contribuem para o amadurecimento intelectual do profissional. Ao falar dos educadores, a classe que mais procura essa formação *stricto sensu* no exterior, se percebem pensamentos como o de Esteves e Rodrigues (1993) onde concluem que a formação contínua dos professores constitui o principal mecanismo de transformação e aprimoramento de suas qualificações profissionais. Defendendo a ideia de que o desenvolvimento docente não se esgota na formação inicial, e deve ser compreendido como um processo permanente de aperfeiçoamento metodológico. (p.48).

Contudo, é preciso entender que o aumento de profissionais com titulação *stricto sensu* impacta na dinâmica do mercado de trabalho. Proporcionalmente, quanto mais estudantes formados, maior a competitividade por oportunidades, isso explica por que, muitas vezes, o preenchimento de um vaga de trabalho não ocorre apenas pela posse de um diploma. Embora seja um critério importante, para muitas instituições ele não é o suficiente. Além da certificação, é preciso que se tenha um cuidado especial à obtenção de experiência práticas, à participação em projetos e à produção de publicações qualificadas, inclusive como forma de, posteriormente, facilitar o processo de revalidação do diploma no Brasil, critérios como esse são bem vistos. Desse modo, o reconhecimento desses títulos depende da articulação entre a qualificação acadêmica e a experiência adquirida durante a carreira.

Dessa forma, os desdobramentos da obtenção do diploma de mestre ou doutor traz muitos efeitos para a vida profissional e ao mercado de trabalho. Conclui-se essa análise observando que esse é um processo multifacetado, especialmente porque existe uma expansão na área de pós-graduações. Porém, esse crescimento não ocorre de forma igual pelo país, visto que, o Brasil é marcado por desigualdades regionais e estruturais, o que faz com que nem todos tenham as mesmas oportunidades. A titulação é fundamental, mas, para que seus benefícios sejam efetivamente alcançados, é importante que exista um cuidado ao associá-lo a experiências práticas e à compreensão do funcionamento do mercado de trabalho no contexto brasileiro.

3. O DESAFIO DA REVALIDAÇÃO JUNTO À PLATAFORMA CAROLINA BORI

A procura de brasileiros por ensino superior de mestrado e doutorado no Paraguai trouxe à tona uma jornada que, para muitos, encontra-se o maior desafio: o processo de reconhecimento do diploma obtido no exterior. Embora exista o reconhecimento do mérito de conseguir essa qualificação profissional, a sua validade no Brasil não é automática, estando ligada a um rigoroso regime de exigências legais e submetidos a instituições específicas.

Atualmente esse processo está centralizado na Plataforma digital Carolina Bori, lançada pelo Ministério da Educação, o MEC, que se configura como um sistema de avaliação de equivalência acadêmica. Conforme estabelece na Portaria Normativa nº 22/2016:

Art. 5º O Ministério da Educação - MEC disponibilizará plataforma, denominada Carolina Bori, com o objetivo de subsidiar a execução e a gestão dos processos de revalidação e reconhecimento de diplomas. (BRASIL, 2016).

Um dos desafios encontrados reside no fato de que a Plataforma não garante o reconhecimento, ela atua como uma facilitadora do trâmite. A determinação final fica a cargo das universidades, respaldadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que estabelece em seu artigo 48, § 3º, que os diplomas de mestrado e doutorado expedidos por universidades estrangeiras somente poderão ser reconhecidos por instituições brasileiras que possuam cursos na mesma área de conhecimento e em nível equivalente ou superior. (BRASIL, 1996).

7

Ainda partindo para um olhar jurídico, a Constituição Federal de 1988, no seu artigo 207, estabelece que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, o que fundamenta sua competência para proceder à análise e reconhecimento de diplomas estrangeiros. (BRASIL, 1988).

Nesse contexto, o procedimento de acesso a plataforma é relativamente simples, o aluno em posse da documentação necessária, irá protocolar a solicitação e anexar os comprovativos exigidos. Em seguinte, deverá acompanhar o andamento do processo junto a universidade destinada a habilitar o processo de revalidação.

De maneira geral, a organização responsável se encarrega de analisar a equivalência curricular, a carga horária, a estrutura do curso, a qualidade da pesquisa desenvolvida, a produção acadêmica do candidato e a compatibilidade entre o programa cursado no exterior e os parâmetros nacionais. O crivo é rigoroso, e no caso da existência de possíveis divergências podem ser solicitados documentações complementares, o que prolongam o tempo de tramitação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), é clara quando especifica que o reconhecimento do diploma deve ocorrer em cursos da mesma área, e uma das barreiras encontradas pelos estudantes ao adentrar nesse processo, está na denominação dos cursos paraguaios, estes, podem não corresponder a classificação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), encarregada por verificar se já existe um curso correspondente referente aquela área. Esse processo leva tempo, o que gera maior burocracia nessa etapa.

Ao integrar o bloco do Mercosul, o estudante brasileiro usufrui de privilégios que visam facilitar a circulação em outros países, como o Paraguai, mas mesmo com esse caminho facilitador, o Brasil exerce sua soberania no quesito de avaliação educacional. Esse fator, gera questões relacionadas à insegurança, uma vez que o aluno investe tempo e recursos na obtenção da pós-graduação, mas não tem certeza se o esforço trará os benefícios da ascensão profissional que procura.

De toda forma, esses critérios rigorosos buscam assegurar a qualidade do ensino brasileiro e preservar os padrões acadêmicos do país, de uma forma que evite fraudes no processo. O reconhecimento não tem por objetivo gerar entraves burocráticos, muitas vezes isso ocorre devido à alta demanda de solicitações existentes. É prezar por esse protocolo garante que os títulos estrangeiros estejam em conformidade com as diretrizes de pós-graduação brasileiras, além proteger a real validade da titulação.

Sendo assim, o caminho para obtenção do diploma no exterior é extenso e conta com o desafio da revalidação no Brasil. Esse processo também levanta uma pauta de relevância sobre a importância de existirem programas de ampliação do acesso à qualificação acadêmica, com mais vagas e oportunidades. Contudo, compreender a trajetória é fundamental, para que os alunos consigam se planejar e saibam dos riscos, considerando todas as etapas necessárias para conquista do título.

4. PERSPECTIVAS PARA INTEGRAÇÃO EDUCACIONAL BRASIL-PARAGUAI

Diante da intensa migração acadêmica presente no cenário atual, marcada pela crescente procura de brasileiros por cursos de pós-graduação nos países vizinhos, a exemplo do Paraguai, se revela a necessidade de rever possíveis caminhos políticos e institucionais que permitam uma maior cooperação educacional entre as nações da América do Sul.

Essa circulação internacional dos estudantes, em seu sentido mais objetivo, refere-se ao deslocamento dos discentes de um país para outro, com a finalidade de cursar programas de pós-graduação, especialmente em busca de mestrado e doutorado. Segundo Lauermann (2012), o referido movimento, se aplica num fenômeno conhecido por mobilidade acadêmica, o qual tem sido buscado por um número cada vez maior de pessoas, e é uma das ações no contexto da internacionalização da educação superior que pode contribuir para o desenvolvimento de alunos e professores. (p.177-204).

O panorama da relação entre Brasil e Paraguai caracteriza-se por uma proximidade histórica, econômica e cultural, evidenciando um vínculo consolidado entre os dois países. Além disso, ambos integram o Mercosul, um bloco econômico que fomenta a cooperação entre as nações participantes. Dentro desse contexto, as universidades atuam com um papel importante para estabelecer as parcerias e acordos, promovendo um intercâmbio acadêmico. Sendo, essa integração educacional, não restrita somente ao processo de desburocratização do reconhecimento de diplomas, mas sim, para construção de um diálogo institucional permanente entre as instituições de ensino, fundamentado em estratégias que promovam a aproximação e o fortalecimento das relações entre as duas nações.

Outro ponto importante para o fortalecimento dessa integração, pode ser percebida na perspectiva de aproximação entre os critérios de avaliação, e os parâmetros de qualidade adotados por ambos os países, especialmente no que diz respeito à equivalência dos cursos ofertados. Nesse sentido, as agências reguladoras estariam integradas ao processo, a exemplo do CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), no Brasil, e a ANEAES (Agência Nacional de Avaliação e Acreditação da Educação Superior), no Paraguai, mostrando-se fundamental para a construção de diretrizes comuns e respeitando-se a soberania normativa de cada Estado. A articulação desses parâmetros pode contribuir para a simplificação dos procedimentos e para a redução da insegurança institucional percebida pelos estudantes.

Quando isso ocorre, as perspectivas passam a estar vinculadas à consolidação de relações institucionais mais fortes, de forma que as universidades desenvolvem maior confiança mútua e cooperação acadêmica. Esse ambiente é benéfico para circulação de pesquisadores, estimulando a troca de conhecimentos, e rico para inovação, resultando em mais oportunidades de trabalho e menos desigualdades.

Contudo, o horizonte para esse vínculo efetivo enfrenta muitos desafios. Há a necessidade de formulação de políticas públicas e adequação normativa, com a preservação dos

padrões de qualidade nacionais e o estabelecimento de um ponto de equilíbrio entre a flexibilização e o excesso de entraves burocráticos. Estes processos caracterizam-se por sua complexidade e pelo tempo prolongado de andamento. Mas, o enfrentamento dessas barreiras proporcionaria ao sistema formativo como um todo, um avanço na promoção da garantia do acesso educacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada, foi possível a melhor compreensão do fenômeno relacionado à busca de brasileiros por formação em nível superior no exterior, especialmente no Paraguai. Esse fato, aprofundou o tema revelando que a demanda é também resultado da necessidade de qualificação profissional no Brasil, relacionando-se diretamente com as dificuldades encontradas pelos alunos no acesso aos sistemas de pós-graduações *stricto sensu*.

Além das barreiras vivenciadas, um ponto importante analisado para esse fluxo migratório de estudantes foi atratividade ofertada pelas instituições paraguaias, Oliveira e Freitas (2016), evidenciam que a flexibilidade de horários e os custos reduzidos das instituições paraguaias suprem uma lacuna deixada pelo sistema brasileiro. Entretanto, essa facilidade do acesso encontra um rigoroso processo de reconhecimento de diplomas: A Plataforma Carolina Bori, que atua como uma mediadora perante as universidades no Brasil, normatizando o a revalidação do título. (p. 226).

Além disso, ao considerar perspectivas para a integração educacional entre Brasil e Paraguai, foram identificadas as necessidades na criação de políticas públicas ligadas a uma harmonização de critérios avaliativos junto a parcerias universitárias. Contudo, tal cenário enfrenta uma série de barreiras para concretização, especialmente no que se refere à preservação da soberania e as diferenças estruturais educacionais de cada país. Mas, ainda assim, o avanço sobre essa temática pode representar um passo significativo para o acesso aos cursos de pós-graduação.

Por fim, entende-se que os títulos obtidos no Paraguai são ativos importantes para qualificação de um estudante, apesar das dificuldades e inseguranças encontradas no caminho. É necessário que existam debates e diálogos acerca do tema, garantindo que essa busca por qualificação contribua, de fato, para melhoria educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

BRASIL. **Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 22, de 13 de dezembro de 2016**. Dispõe sobre normas e procedimentos gerais de tramitação de processos de solicitação de revalidação de diplomas de graduação e reconhecimento de diplomas de pós-graduação stricto sensu expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 14 dez. 2016.

ESTEVES, M.; RODRIGUES. **A análise de necessidades na formação de professores**. Portugal: Porto, 1993.

GUIMARÃES, F.; TADEUCCI, S., OLIVEIRA, L. **Estudo Bibliométrico em gestão intercultural, internacionalização e mobilidade acadêmica: foco no ensino superior**. Revista Janus, n.17, 2013.

IGU NEWS. **Medicina no Paraguai vira rota acadêmica para brasileiros e consolida polos na fronteira**. 2025. Disponível em: <<https://iguassunews.com.br/medicina-no-paraguai-vira-rota-academica-para-brasileiros-e-consolida-polos-na-fronteira/>>. Acesso em: 23 fev. 2026.

LAUERMANN, F. **To go or not to go: the decision to pursue higher education abroad**. Advances in Motivation and Achievement, Bingley, v.17, p.177-204, 2012.

11

OLIVEIRA, A; FREITAS. **Motivações para mobilidade acadêmica internacional: a visão de alunos e professores universitários**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 32, n. 3, 2015.

SOUZA, C. **Formação profissional em nível de mestrado e doutorado no Mercosul: o poder político, o pensamento e o conhecimento produzido**. Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios, v. 4, n. 1, 2016.